

## Editorial

Prezados leitores,  
Neste terceiro número de 2019, *Psicologia em Revista* apresenta 15 artigos que abordam um arco variado de temas, com base em diversas perspectivas teórico-metodológicas.

Os dois primeiros trabalhos abordam o tema da educação escolar em diferentes níveis. O primeiro é um relato de experiência de uma prática profissional que analisou a influência do uso da internet na percepção dos adolescentes, pais e professores. O segundo analisou como o ingresso no ensino superior concorre para a constituição do sujeito como estudante, pela perspectiva teórica da Psicologia Escolar Crítica.

Dois outros artigos realizaram discussões teóricas em diálogo com a literatura. O primeiro construiu uma articulação entre psicanálise e literatura, partindo da premissa de que ambas têm como fundamento o campo da palavra e da linguagem, com base na correspondência entre Freud e médico vienense Arthur Schnitzler. O segundo analisou criticamente as abordagens de cunho biográfico e psicologizante, que defendem haver uma relação causal entre autor e obra, a partir de um conjunto de estudiosos do campo da literatura e das Ciências Humanas.

Na sequência, temos duas revisões de literatura. A primeira buscou compreender de que forma pesquisadores internacionais têm abordado a questão da avaliação da resiliência. A segunda investigou os instrumentos de avaliação da empatia em crianças e adolescentes.

Temos quatro artigos discutindo temas a partir da psicanálise. O primeiro, de orientação freudiana, visou a identificar a gênese do fenômeno da transferência com base em revisão bibliográfica. O segundo, de orientação lacaniana, investigou o conceito de nome do pai apresentado por Lacan em sua única aula sobre o tema, em 1963. Os outros dois são estudos de base freudo-lacaniana. O primeiro, a partir de um atendimento clínico psicanalítico, analisa a relação entre mãe e filha, enquanto o segundo estuda o tema das parcerias amorosas a partir na história de Camille Claudel.

Os dois próximos artigos abordam, com estratégias diferentes, temas no campo da saúde, em diálogo com a psiquiatria. O primeiro investigou a relação entre ideação suicida, tentativa de suicídio e características psicossociais e psiquiátricas de pacientes com transtornos psiquiátricos. O segundo, de abordagem psicanalítica, trata do sintoma fóbico em contraposição à forma como a fobia

---

---

é abordada pela psiquiatria. O outro investiga o imaginário de profissionais de saúde sobre mães biológicas de bebês disponíveis para adoção.

Finalmente temos um artigo histórico-conceitual que analisa a gênese do conceito de representação social.

Integra este número um Dossiê sobre o autismo, essa produção é derivada do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu “Abordagem Psicanalítica do Autismo e Conexões”, realizado no Instituto de Educação Continuada (IEC) da PUC Minas.

Desejamos a todos uma boa leitura, dentro dos interesses e curiosidades de cada um.

A Comissão Editorial.

---